CONEDU
Congresso Nacional de Educação
18 a 20 de Setembro de 2014

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL NO CONSUMO DE PLÁSTICOS: UM RELATO DE VIVÊNCIA

Leonardo Lucas dos Santos Dantas
Universidade Federal de Campina Grande UFCG – Patos, Paraíba.
e-mail: leonardolucascbio@gmail.com

José Lucas dos Santos Oliveira
Universidade Federal de Campina Grade UFCG - Patos, Paraíba.
e-mail: lucasoliveira.ufcg@gmail.com

Francione Gomes Silva
Universidade Federal de Campina Grade UFCG - Patos, Paraíba.
e-mail: cionesb@hotmail.com

Edevaldo da Silva
Universidade Federal de Campina Grade UFCG - Patos, Paraíba.
e-mail: edevaldos@yahoo.com.br

Elzenir Pereira de Oliveira Almeida
Universidade Federal de Campina Grade UFCG - Patos, Paraíba.
e-mail: elzenirpereira@bol.com.br

RESUMO

Os danos ambientais que o consumo exagerado e descarte errado de materiais, tal como o plástico, vem sendo gerado pela população nos últimos anos tem sido uma preocupação mundial. A reeducação socioambiental entre todos e a mudança de hábitos ou ações quanto ao uso do plástico é necessário para sociedades mais sustentáveis. O objetivo desse trabalho foi reutilizar o plástico PET como recurso educacional de sensibilização ambiental e avaliar os alunos participantes quanto a aspectos básicos relacionados às atitudes socioambientais do consumo de plásticos. A vivência foi realizada em uma escola pública da cidade de Patos, Paraíba. Participaram da atividade 30 alunos, sendo desenvolvida em duas etapas: Oficina didática Vaso ecológico e aplicação de questionários com 5 perguntas. A maior parte dos participantes e entrevistados tem atitudes negativas quanto a reutilização e descarte de plásticos. Esse comportamento pode ter relação com o fato de a maioria não saber sobre a problemática e danos que o plástico pode causar ao ambiente. Boa parte deles afirmaram que ela contribui para o ensino de Ciências e/ou Educação Ambiental.

Palavras-chave: Reeducação Socioambiental, Danos Ambientais, Resíduos Sólidos.

INTRODUÇÃO

A produção mundial de plástico chegou aos 265 milhões de toneladas em 2010 (OLIVEIRA, 2012). A matéria-prima para a produção desse polímero é o petróleo, sendo o plástico um produto barato, de fácil acesso e de muitas utilidades, tem uma vida útil relativamente duradoura, mas seu descarte incorreto pode acarretar vários danos ao meio ambiente.

Atualmente, tem aumentada a atenção voltada para o meio ambiente e os ecossistemas quanto a importância de conservá-lo e preservá-lo por meio de práticas mais sustentáveis. Aprender a lidar melhor com o que é consumido e saber lidar também com o destino a ser tomado quando não for mais utiliza-lo é a grande preocupação e foco dos projetos de finalidade socioambiental.

Segundo Facalde e Asinelli (2011): “a preservação de condições de existência de vida é um dever ético coletivo o qual deve ser preservado por meio de políticas públicas adequadas”

Envolver as prática de Educação Ambiental no contexto da sociedade e demonstrar isso vivenciando e relatando cada ação socioambiental traz consigo o poder de cuidar e a ética de saber e educar (BERTAZZO e NOGUEIRA, 2013) consideram a educação ambiental como um dos mais importantes fatores no processo de amadurecimento para uma nova realidade, sendo assim, é fundamental estimular a consciência do sujeito quanto ao papel que este representa na sociedade, na verdade, como um cidadão que age diretamente na criação e transformação do espaço em que vive.

No que tange ao consumo de plástico, o uso responsável de sacolas plásticas tem se s disseminado no país (ESMERALDO, 2010). Entretanto, de modo geral, o consumo e a reciclagem de PET e outros tipos de plásticos recicláveis ainda são pouco exressivo no Brsil.

O objetivo desse trabalho foi reutilizar o plástico PET como recurso educacional de sensibilização ambiental e avaliar os alunos participantes quanto a aspectos básicos relacionados às atitudes socioambientais do consumo de plásticos.

METODOLOGIA

A vivência foi realizada em uma escola pública da cidade de Patos, Paraíba. Participaram da atividade, 30 alunos. A atividade foi desenvolvida nas seguintes

etapas: 1. Oficina didática Vaso ecológico – que consiste na produção de um vaso, a partir de garrafas PET de água mineral de 500 mL, com um recipiente para o armazenamento da água que escorre do vaso, reaproveitando assim a água usada para regar a planta; 2. Aplicação de questionários com 5 perguntas, sendo 4 no modelo da Escala de Likert, com cinco níveis de resposta e uma pergunta discursiva, As perguntas foram as seguintes:

1. Você costuma reutilizar garrafa plástica no seu dia a dia?
2. Você tem o hábito de jogar plástico no coletor apropriado?
3. Tem conhecimento sobre os danos que o plástico pode causar ao ambiente?
4. Em sua opinião, a realização desta oficina contribui para o ensino de Ciências e/ou Educação Ambiental?
5. O que você acredita ser importante para que uma pessoa desenvolva práticas sustentáveis?

Os resultados foram analisados por meio da estatística descritiva, utilizando o software Microsoft Excel 365.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentre os alunos participantes e entrevistados, 48% foram do gênero masculino e 52% do gênero feminino. Eles eram de séries variadas do ensino fundamental e do ensino médio, com idades que variaram de 12 a 21 anos.

A experiência de vivência das oficinas serviu como troca de conhecimentos entre a importância da reutilização do plástico e como esclarecimento de duvidas dos participantes quanto aos danos causados por esse material ao meio ambiente. Houve também grande participação, motivação e interesse dos participantes, isso ajudou e facilitou no desenvolvimento das oficinas e, principalmente, no que pode ser absorvido de cada uma delas.

Dentre os alunos entrevistados, 43,4% não é preocupado quanto ao resíduo plástico que geram, pois, nunca (16,7%) ou raramente (26,7%) reutilizam pouco o material plástico que geram como resíduo de seu consumo, outros 20,0% indicaram praticar pouco essa reutilização.

Tabela 1 – Frequência percentual das respostas dos alunos participantes da vivência às perguntas do questionário (*N* = 30).

Pergunta	Frequência (%) das alternativas				
	1	2	3	4	5
Você costuma reutilizar garrafa plástica no seu dia a dia?	16,7	26,7	20,0	30,0	6,7
Você tem o hábito de jogar plástico no coletor apropriado?	20,0	10,0	40,0	20,0	10,0
Tem conhecimento sobre os danos que o plástico pode causar ao ambiente?	13,3	16,7	26,7	23,3	20,0
Na sua opinião, a realização desta oficina contribui para o ensino de Ciências e/ou Educação Ambiental?	3,3	16,7	6,7	20,0	53,3

Legenda: 1 - não/nunca/nenhum; 2 – muito pouco/raramente; 3 – pouco/ as vezes; 4 – algumas ou a maioria das vezes; 5 – sempre/bastante

Tendência semelhante de pouco envolvimento foi observada no hábito de descartar o plástico em coletor apropriado, onde 70,0% dos alunos tem atitudes entre nunca, raramente e poucas vezes descarta-lo adequadamente.

É provável que essas atitudes negativas dos alunos estejam relacionadas com a falta de conhecimento sobre a problemática e danos que o plástico pode causar ao ambiente, onde 56,7% deles declararam ter nenhuma a pouco conhecimento sobre essa problemática.

Sobre a oficina, 73,3% dos participantes afirmaram que ela contribui para o ensino de Ciências e/ou Educação Ambiental.

CONCLUSÕES

A maior parte dos participantes e entrevistados tem atitudes negativas quanto a reutilização e descarte de plásticos. Esse comportamento pode ter relação com o fato de a maioria não saber sobre a problemática e danos que o plástico pode causar ao ambiente. Boa parte deles afirmou que ela contribui para o ensino de Ciências e/ou Educação Ambiental.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, M. C. B. R. **Gestão de Resíduos Plásticos Pós-Consumo: Perspectiva para a Reciclagem no Brasil**; Disponível em: <http://www.ppe.ufrj.br/ppe/production/tesis/maria_deoliveira.pdf>. Acessado em 04 de Agosto de 2014.

ESMERALDO, F. A. **A Indústria do Plástico e o Consumo Responsável**. 2010. Disponível em: <http://www.plastivida.com.br/2009/pdfs/artigos/A-industria-do-plastico-e-o-consumo-responsavel_Marco-20.pdf>. Acessado em 04 de Agosto de 2014.

BERTAZZO, C. J.; NOGUEIRA, A. M. **Educação Socioambiental e Geografia – como fazemos?**. Disponível em: <http://www.egal2013.pe/wp-content/uploads/2013/07/Tra_Cl%C3%A1udio-Jos%C3%A9-Bertazzo-Ariane-Martins-Nogueira.pdf>. Acessado em 04 de Agosto de 2014.

FACALDE-PEREIRA, I. A; ASINELLI-LUZ, A. **A Educação Socioambiental e o princípio da responsabilidade para estudantes privados de liberdade**; Olhar de Professor, v. 14, n. 2, p. 273-28, 2011.